



**CONEPE 2017**  
**IV CONGRESSO DE ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO**



**Conhecimento, escolhas  
e transformação**

**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Fluminense  
Campus  
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

## **A influência dos aspectos socioeconômicos da população no processo de ocupação do Vale da Revolta e a carência de políticas públicas**

**IORHAN CHERR COUTINHO e LARISSA GARCEZ BEIRAL JAYME**

O presente trabalho trata da relação existente entre as ocupações para moradia em áreas de risco em Teresópolis, devido à falta de infraestrutura, com o perfil socioeconômico da população residente, buscando estabelecer uma caracterização geral deste processo, bem como entender a atuação do poder público nessa região. Em especial, a pesquisa tem como foco o Vale da Revolta, uma vila que faz parte do bairro Jardim Meudon, situado no primeiro distrito do município. Neste local, a população tem crescido desenfreadamente, principalmente a partir de meados do século XX com a chegada da BR-116. Tal situação, somada a carência de políticas públicas, faz com que a região seja ocupada por moradores de baixa renda, sem poder aquisitivo para ocupar áreas mais estáveis, planejadas, que se veem obrigados a ocuparem áreas inapropriadas, principalmente de encostas com possibilidade constante de movimentação de massa, que caracterizam uma situação de risco. A falta de planejamento, o trato equivocado do solo e a retirada da vegetação para a construção facilitam a ocorrência dos desastres, considerados naturais, mas que possuem significativa influência antrópica, com impacto direto, tanto ambiental, quanto social. Um marco que expôs a situação de instabilidade do local foi o desastre na Região Serrana em janeiro de 2011. Este evento fez com que o poder público implementasse uma série de medidas no Vale da Revolta para tentar minimizar problemas que situações similares pudessem causar posteriormente. Este trabalho, ainda em curso, se debruçará sobre estas questões, estabelecendo um paralelo com as ações anteriores, buscando entender a efetividade das mesmas. Até o momento foi feita uma pesquisa de campo para verificar as condições geográficas da localidade escolhida, além de entrevistas semiestruturadas com os moradores acerca da vivência e história do local, os problemas enfrentados pela população e sobre o apoio do poder público. Serão aplicados questionários para entender a efetividade das políticas públicas de combate aos desastres naturais, assim como entrevistas com lideranças da comunidade e gestores públicos. Em suma, por mais que o trabalho não esteja totalmente concluído, os resultados já estão sendo obtidos e se tornaram um instrumento muito importante para entender as questões sociais, econômicas e ambientais que essa população enfrenta. O desejo é que esse trabalho possa fornecer bases para o melhor entendimento sobre esses processos que ocorrem na região.

Palavras-chave: Ocupação irregular. Área de risco. Questões socioambientais.